

Mês de janeiro - 2023

Resumo - Cenário Macroeconômico

O mês de janeiro foi marcado por um desempenho positivo dos ativos de risco no mercado internacional. Tal movimento está correlacionado com a postura mais branda de diversos Bancos Centrais em relação ao aperto monetário, respondendo a uma dinâmica mais benigna da inflação no mundo.

O fato de o ciclo de aperto de juros promovido pelo Fed se aproximar do fim tem contribuído para um relaxamento das condições financeiras tanto nos EUA como no mundo. Isso tem impulsionado a performance positiva dos ativos de risco e tende a beneficiar os mercados emergentes nesse curto prazo. O S&P500 subiu 6,18% no mês e o MSCI World fechou em 7%. Outro fator importante para os mercados emergentes nesse início de ano foi a reabertura completa da China com o fim da política covid-zero.

No Brasil, o Ibovespa seguiu os mercados externos com alta de 3,37%, apesar do fluxo de notícias políticas locais mais negativas. Por um lado, o ambiente externo extremamente benigno torna o Brasil um destino atrativo para os investimentos estrangeiros em busca de retornos elevados. Por outro lado, a incerteza fiscal, a deterioração das expectativas de inflação e as indefinições sobre o futuro da política monetária trazem dúvidas quanto à sustentabilidade da trajetória da dívida.

Na renda fixa, destaque para o IMAB5 (formado por títulos públicos indexados à inflação medida pelo IPCA de até 5 anos, que são as NTNBs) teve desempenho positivo no mês de 1,4%, refletindo o aumento do risco de inflação mais elevada.

Fontes de consulta:

<https://www.bradescoasset.com.br>

<https://www.santanderassetmanagement.com.br/conteudos>

<https://bnpparibas-am.com.br/institucional>

[https://www.westernasset.com.br/pt/pdfs/commentaries/2208_Visao do Gestor.pdf](https://www.westernasset.com.br/pt/pdfs/commentaries/2208_Visao_do_Gestor.pdf)